



Tratamento & Reintegração Social

3 Etapas na Análise de Reinserção Social de Ex-Toxicodependentes após Processo Terapêutico

dianova | 
aprender | crescer | concretizar

Primeiro Congresso Internacional sobre Drogas
& Dependências
‘Recuperar é Possível’, 23 de maio 2013

cies centro de investigação e estudos de sociologia
iscte centre for research and studies in sociology



www.dianova.pt
Dianova publicamente reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social, Associação Utilidade Pública e Organização Não-Governamental para o Desenvolvimento

Educação e Promoção da Saúde

Tratamento Toxicodependências

Reinserção Socioprofissional

Apoio Psicossocial

Formação & Capacitação (Hard | Soft Skills)

PROTÓCOLOS



AFILIAÇÕES



Agente Inovação Organizacional & Social

Promotora Cultura Cooperação & Cooptição

Agente Economia Social e Solidária

Promotora de Transformação Social

Certificações | Acreditações Dianova

ISO
9001:2008



Sistema de Gestão da Qualidade
CTQL (1ª em Portugal)

DGERT |
CCPFC



Entidade Formadora Acreditada (CFD)
DGERT – MTSS | CCPFC – ME

EFR



Entidade Familiarmente Responsável
Economia Social (1ª em Portugal)

A Equipa 2012

Retenção
Talento

94%

48

Colaboradores

Empregados
90% Contratos
directos
10% Indirectos

Idade

Média 40,1

Qualificações

31% Universidade
69% 1-3º ciclos

Áreas

77,9% Programas
22,1% Gestão

Género

50% Feminino
50% Masculino



Dianova | Unidades Operativas (Lisboa | Oliveira Azeméis | Torres Vedras)



**SEDE
Dianova Portugal**



**Residencial de
Estudantes**



**Centro de Apoio
Psicossocial CAP+
Saúde**



**Comunidade
Terapêutica
Quinta das Lapas**



**Projecto Centro de
Emergência Casa Azul**



**Empresa de Inserção
Viveiros Floricultura**



**Centro de Formação
Dianova**



**Apartamento de
Reinserção Social**

Qualidade e Inovação ISO 9001:2008

Impacto e Benefícios Comunidade Terapêutica

ORGANIZAÇÃO STAFF



Renovação do SGQ 2011-2014 →
Metodologia dinâmica

Aumento transferência de saber
fazer

Aumento da Motivação →
eficiência e eficácia

BENEFICIÁRIOS



100% Satisfação Cliente 2012

100% População
Recomendaria o Serviço 2012



COMUNIDADE SOCIEDADE



Aumento legitimidade social

Reforço da integração nas
redes sociais (CRI, CLAS...)

- Reconhecimento público
Prémio Categoria Privada
Hospital do Futuro'05/06
- Convite para Conferências
Nacionais e Internacionais



Estudo Científico Follow-up “Trajectórias Sociais” 2009-2013 CIES | ISCTE-IUL

Objectivo

“Trajectórias da dependência à reintegração - estudo de trajectórias sociais de toxicodependentes após processo terapêutico” (PTDC/CS-SOC/099684/2008)

Coordenação: Prof.^a Doutora Susana Henriques, CIES-ISCTE-IUL

- Conhecer o processo de reintegração social de ex-toxicodependentes após tratamento na Comunidade

Terapêutica Quinta das Lapas | Associação Dianova Portugal

Metodologia

3 Fases:

- 1^a Análise de processos em arquivo
- 2^a Inquérito telefónico
- 3^a Entrevistas em profundidade

Resultados

O Índice de Reintegração Social de ex-Toxicodependentes

A. Laboral

1. Não estar desempregado nem em internamento
2. Ser trabalhador por conta própria ou ter contrato sem termo

B. Familiar

3. Autonomia face à família de origem

C. Abstencionista

4. Não estar a consumir SPAs
5. Não ter tido recaídas

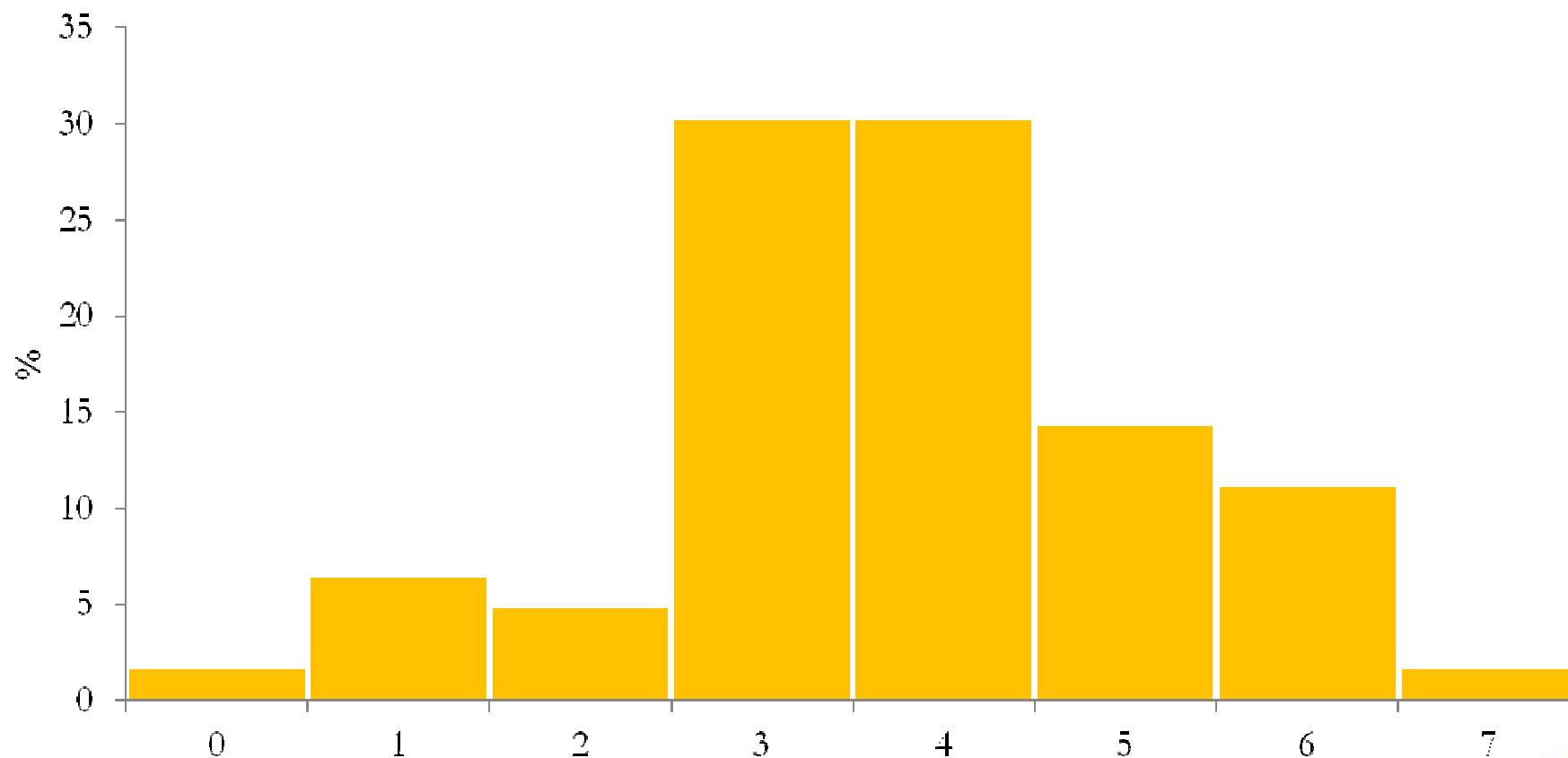
D. Social

6. Ter criado novas amizades
7. Associativismo

Cada fator conta um ponto no índice, variando entre 0 (reintegração nula) e 7 (reintegração máxima),
média=3,76, desvio padrão=1,42

Resultados

O Índice de Reintegração Social de ex-Toxicodependentes



Resultados

Fatores relacionados com o IRST

- A. Fatores sociodemográficos
- B. Fatores jurídicos
- C. Fatores geográficos
- D. Fatores relacionados com o tratamento
- E. Fatores relacionados com as substâncias consumidas

Resultados

Fatores relacionados com o IRST

A. Fatores sociodemográficos

1. Idade
2. Escolaridade

B. Fatores jurídicos

3. assuntos judiciais pendentes à entrada do tratamento

C. Fatores geográficos

4. Ter mudado de residência desde que terminou o tratamento

D. Fatores relacionados com o tratamento

5. Anos decorridos desde o término do tratamento
6. Duração do tratamento
7. Avaliação do tratamento

E. Fatores relacionados com as substâncias consumidas

8. Substância principal
9. Anos de consumo da substância principal

Resultados

Fatores relacionados com o IRST

A. Fatores sociodemográficos

1. **Idade** (mais idade valores mais elevados no IRST)
2. **Escolaridade** (relação não linear, valores mais elevados nos extremos)

B. Fatores jurídicos

3. **assuntos judiciais pendentes à entrada do tratamento** (pouco relevante)

C. Fatores geográficos

4. **Ter mudado de residência desde que terminou o tratamento** (valores mais elevados naqueles que mudaram)

D. Fatores relacionados com o tratamento

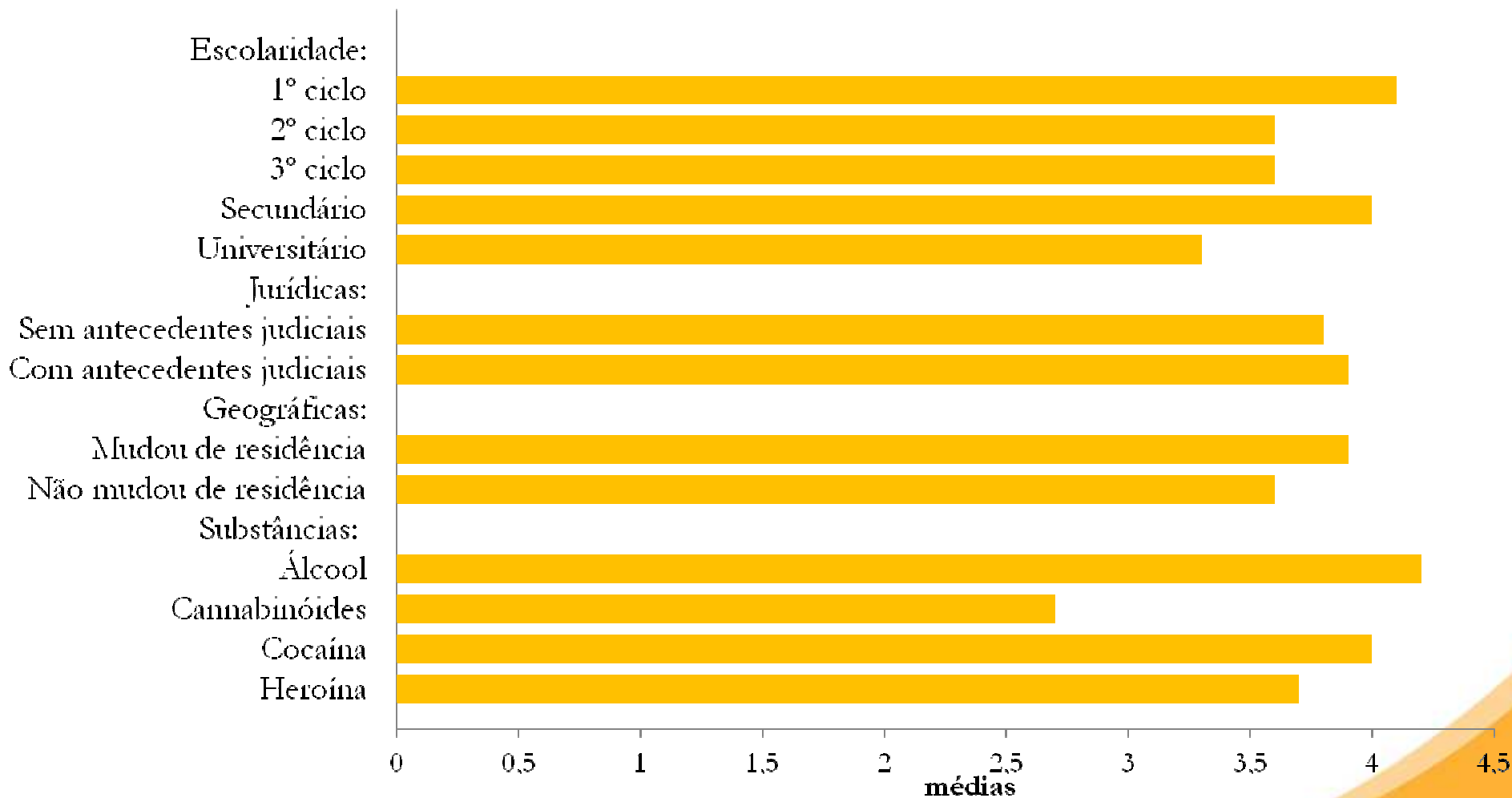
5. **Anos decorridos desde o término do tratamento** (mais anos, valores mais elevados)
6. **Duração do tratamento** (tratamento mais longo valores mais elevados)
7. **Avaliação do tratamento** (melhor avaliação do tratamento valores mais elevado)

E. Fatores relacionados com as substâncias consumidas

8. **Substância principal** (utentes com álcool como substância principal com valores mais elevados)
9. **Anos de consumo da substância principal** (mais anos de consumo valores mais elevados)

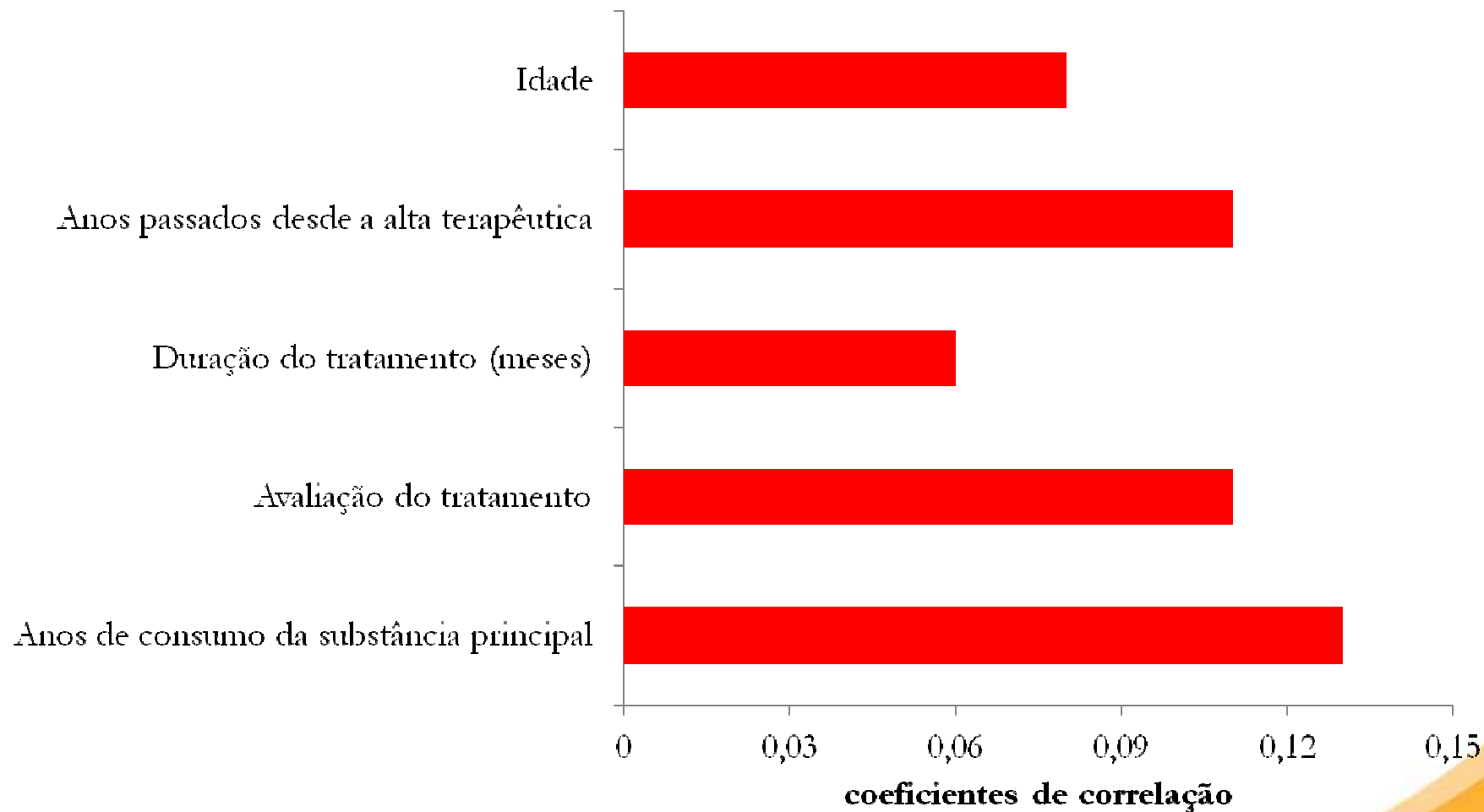
Resultados

Fatores relacionados com o IRST



Resultados

Fatores relacionados com o IRST



Compreender a reintegração na perspectiva dos sujeitos

Fatores potenciadores vs Fatores limitadores

Família como fator de suporte:

“Tive ajuda psicológica da minha família e nesse aspeto foi tão importante, como me ajudarem na questão dos alimentos, porque eu desabafava muito com o meu pai, desabafava tudo, qualquer coisa para falar eu desabafava com ele, agora dou-me muito bem com ele, se eu preciso desabafar ou preciso de um conselho tenho-o sempre à mão ou às minhas irmãs.”

...e como fator dificultador:

“A pessoa pode mudar, mas a família não muda, ou muda muito pouco, está sempre naquela dúvida, e volta não volta estão todos a dar com aquilo à cara “eh pá foi há quinze anos atrás, já paguei por isso tudo!” Não é dessa forma que me vão ajudar a erguer a cabeça e ir em frente.”

Compreender a reintegração na perspectiva dos sujeitos

Fatores potenciadores vs Fatores limitadores

A mudança de residência

1. suporte no local de trabalho ou por parte de amigos
2. autonomia:

“Eu próprio sou o meu terapeuta...e desde dois mil e sete que estou aqui fora, sem álcool, sem drogas [...] Eu sozinho, portanto sem os meus pais, sem o meu irmão [...] Chegava a pontos de estar em casa no computador, a jogar um jogo, e apetecia-me uma cerveja, então eu pegava em mim e tinha que ir ao café, então eu ia ao café, pegava numa garrafa de água, tomava um café e ia-me embora.”

Compreender a reintegração na perspectiva dos sujeitos

Fatores potenciadores vs Fatores limitadores

O retorno ao antigo local de residência

1. contato com antigos círculos de consumos
2. residência em meios pequenos com elevado controlo social:

*“Quando eu vim para cá eles estavam só: “quando é que ela vai ter uma recaída?”
“Um gajo entra no café e ouve: hein!... E um gajo finge que não ouve”*

3. Regressar a um meio pequeno onde o contato com o sujeito foi criado quando toxicodependente:

“[Acha que se tivesse vindo para aqui teria sido mais fácil?] Teria, porque eu tive seis meses (...) [em] Alpiarça, era eu que tinha que ir à farmácia [...] e as pessoas sabiam perfeitamente que eu pertencia à Dianova e as pessoas sempre me trataram bem...sempre me trataram com respeito.”

Compreender a reintegração na perspectiva dos sujeitos *Fatores potenciadores vs Fatores limitadores*

1. A saída do tratamento sem se sentirem preparados para tal

2. O choque de voltar ao antigo ambiente de residência:

“Eu vim de paraquedas, eu tinha a sensação que a minha casa era estranha para mim, estive quase um ano, por causa de ter medo deixaram-me ficar lá mais um tempinho, só que houve uma altura em que me disseram: tenho que ir, tenho que ir”

3. Habituar-se às novas rotinas:

E depois é entrar na rotina, e agora preparar os meus filhos para ir para a escola, preparar o almoço e isto é tudo coisinhas que a gente tinha esquecido lá”

4. Dificuldades económicas e períodos de desemprego

Em conclusão
Obrigado
Obrigado

Simplicidade
na Complexidade

Orientação
Aprendizagem

Arrisque.
Encoraje
Inovação

Aceite
Erros

Divirta-se





www.dianova.pt



www.formacao.dianova.pt



www.apoiopsicossocial.dianova.pt



<http://aprendercrescerconcretizar.wordpress.com>



www.youtube.com/user/dianovaportugal



www.flickr.com/photos/dianovaportugal



www.slideshare.net/dianova



[www.twitter.com/ dianovaportugal](http://www.twitter.com/dianovaportugal)



www.facebook.com/dianovaportugal



[www.linkedin.com/company/ dianova-portugal](http://www.linkedin.com/company/dianova-portugal)



www.issuu.com/dianovaportugal



http://pt.wikipedia.org/wiki/Dianova_Portugal

Quinta das Lapas, 2565-517 Monte Redondo Torres Vedras Telf.: +351 261 312 300 Fax.: +351 261 312 322

E-mail: ruimartins@dianova.pt | susana_alexandre_henriques@iscte.pt | pedromecandeias@gmail.com